



- **(**21) **3496-5760**
- /AnjosdaTiaStellinha /AnjosStellinha
- @anjosdatiastellinha

grupoanjosdatiastellinha.org.br

Avenida Engenheiro Richard, 25, casa 201 - Grajaú - Rio de Janeiro - RJ

Missão

Garantir e defender os direitos das crianças e adolescentes de baixa renda, através do acesso à educação, cultura, lazer, saúde, cidadania, amparo emocional e psicológico e capacitação profissional, contribuindo para a transformação dessas vidas, para se tornarem adultos inseridos numa sociedade mais justa e igualitária.

Visão

Capacitar profissionalmente, inserir no mercado de trabalho ou emancipar pelo menos 50% das mães assistidas no grupo atual, e atender as demandas de pelo menos 50% das crianças assistidas no grupo atual, e capacitar profissionalmente pelo menos 50% dos adolescentes assistidos no grupo atual até 2022.

Objetivos Estatutários

Tem por objetivo auxiliar famílias de baixa renda na criação de menores que compõem estas famílias, com acesso à educação, saúde, lazer, cultura e cidadania, contribuindo para a boa convivência familiar e comunitária, bem como auxiliar os pais na busca de profissionalização, de forma a também buscar a sua inserção no mercado de trabalho.

ODS que trabalhamos como metas









Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Nesta agenda, estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura, industrialização, entre outros. A ONG trabalha, principalmente, com quatro ODS como metas:

1: erradicação da pobreza

4: educação de qualidade

8: trabalho decente e crescimento econômico

10: redução das desigualdades

modando vidas



Dara mudar mundos



70 crianças e 20 mães

do Morro dos Macacos, na Zona Norte do Rio de Janeiro,

que são encaminhadas pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Rosani Cunha. Nosso objetivo final é oferecer ferramentas e mecanismos às famílias assistidas para que saiam da situação de pobreza ou pobreza extrema.

Para alcançar o objetivo final, agimos em cinco áreas:

- **sócio-educativa**, com oficinas e cursos para crianças, adolescentes e suas mães;
- **serviço social**, com elaboração de relatórios trimestrais sobre a evolução das crianças e mães assistidas;
- **psicologia**, com acompanhamento psicológico, psicopedagógico e fonoaudiológico;
- · entrega de cestas básicas mensalmente;
- acesso ao lazer e domínio do território da cidade, ida a pontos turísticos, passeios culturais, festivais, cinemas, teatros e musicais

Nossa estrutura atual tem dez psicólogos voluntários; uma fonoaudióloga voluntária; duas psicopedagogas voluntárias; seis educadoras de oficinas voluntárias; uma assistente social voluntária e uma secretária contratada, além de voluntários que dão aulas de reforço. Os atendimentos individuais, oficinas e grupos de terapia são realizados em uma casa no Grajaú, e também temos parcerias com cursos para atividades como informática e balé.



Todas as crianças e adolescentes participam de oficinas quinzenais de Literatura, Artes e Ética e Cidadania, além da oficina mensal (teórica e prática) de Culinária, e as crianças e adolescentes de 7 a 14 anos participam da Oficina Construindo a Minha História, na qual montam livros com sua própria história para reforçar sua individualidade, que pode ser abalada entre um grande número de irmãos.

Também buscamos atender às necessidades particulares das crianças e dos adolescentes com oficinas planejadas para a idade dos beneficiados. As crianças que demonstraram talento na Oficina de Artes participam da oficina semanal de Pintura e Desenho, enquanto os adolescentes de 12 a 18 anos têm uma oficina quinzenal de Produção Textual. Já as mães recebem acompanhamento da capacitação profissional e palestras motivacionais com reuniões mensais da Monitoria de Capacitação e Empreendedorismo, com o objetivo de se inserirem no mercado de trabalho e realizarem a emancipação das famílias.

As atividades educativas também são realizadas em parceria com outras instituições: os cursos de informática Microcamp e People; o curso Daniel Azulay (filial da Tijuca); a escola de balé Keyla Hazzine e a Agência do Bem e Lar Maria Dolores, onde crianças e adolescentes têm aulas de violino.



Serviço Social

Nosso primeiro contato com as famílias é nas entrevistas sociais; fazemos a recepção e cadastramento, acolhimento e encaminhamento para acesso a benefícios sociais, quando é o caso. A partir do que chamamos de "marco zero", realizamos reuniões multidisciplinares para elaboração do plano promocional das famílias, que é mantido e atualizado com relatórios trimestrais quanto à evolução das crianças e mães assistidas.

Psicologia

Nossos psicólogos voluntários realizam oficinas quinzenais motivacionais para adolescentes (separados por gênero), assim como para as mães assistidas. Também fornecemos atendimento individual psicológico, psicopedagógico e fonoaudiológico para as crianças, adolescentes e mães em caso de necessidade.

Entrega de cestas básicas



Todo mês, cada família assistida recebe uma cesta básica com 25kg de alimentos não-perecíveis.



Acesso ao lazer e dominio do território da cidade

Organizamos idas a pontos turísticos, passeios culturais, festivais, cinemas, teatros e musicais. Em 2018, conseguimos custear essa proposta com um crowdfunding.

Você pode ajudar:

- · com uma doação financeira
- · se inscrevendo para ser um voluntário ou parceiro
- · e comprando produtos da ONG, além de artesanato feito pelas mães das famílias assistidas.

Doar dinheiro

Aceitamos doações via cartão de crédito e depósitos na nossa conta no Banco Bradesco.

Agência: 1400

Conta corrente: 3130-5

Grupo Anjos da Tia Stellinha. CNPJ: 27.481.838-0001/09

Para doar com seu cartão de crédito, acesse:





Ser voluntário ou parceiro

Nossos voluntários e parceiros são quem nos permite continuar o trabalho dia após dia. Se você gostaria de ser voluntário, como professor(a) de reforço escolar, psicólogo(a), psicopedagogo(a), fonoaudiólogo(a) ou em ações pontuais, entre em contato pelo email: grupoanjosdatiastellinha@gmail.com

Se você acredita que sua empresa pode ser uma parceira nossa, clique aqui.



Compra beneficente

Com o objetivo de emancipar as famílias assistidas, incentivamos as mães a diferentes formas de trabalho, incluindo artesanato. Conheça alguns produtos feitos por elas, e alguns **produtos da ONG** para arrecadar dinheiro.



Avenida Engenheiro Richard, 25, casa 201 Grajaú - Rio de Janeiro - RJ







@anjosdatiastellinha



grupoanjosdatiastellinha.org.br



Nnauguração nova sede /





























Inauguração nova sede / junho 2019



























Fizemos 6,348

atendimentos no ano de 2019, dentre eles as atividades abaixo.



Ação de cidadania, jogo dos 3 poderes, da Tozzini Freire



Ação Mc Dia Feliz



Ação na ONG



Atuação na reunião de Rede sócioassistencial Grande Tijuca



Atuação na Conferência de Direitos Humanos



Almoço beneficente







Ação de óculos













Arte terapia

Atuação no Fórum de Mulheres empreendedoras



Atendimento com a psicopedagoga



Atendimento dentista



Atendimento com psicólogos



Atuação na reunião sobre racismo Escritório Tozzini Freire



Aulas de ballet



Aulas de capoeira





Sodial did Right

Bolo feito pelas mães



Cestas básicas



Ceia famílias assistidas



Entrega cestas básicas



Festa da ONG



Mães assistidas



Curso de Informática















Curso feito pelas mães







Desenho Priscila



Doações Natal



Formatura Sandro



Formatura Curso de Informática



Oficina de percussão



Oficina de piano



Oficina Literatura



Oficina Troca de mundos



Oficina adolescentes Saulo



Oficina Aprendendo e Ensinando Oficina Construindo a Minha história





Oficina de artesanato



Oficina de cidadania e ética



Oficina de Jornal



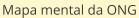
Oficina de pintura de pano

Oficina de pintura

Oficina de violino

Oficina Dona de mim







Mães assistidas que sairam da ONG

100% das mäes acham que a ONG mudou a vida delas ou dos filhos.

67% das mães sentem falta dos cursos

50% sentem falta dos passeios

83% qualificaram os Projetos da ONG

50% das mães acreditam que α ONG ajudou a melhorar sua auto estima

50% acreditam que a ONG ajudou na melhora de comportamento dos filhos

67% acreditam que melhoraram sua perspectiva de futuro

100% das crianças estão estudando

95% das crianças obtiveram aprovação escolar



Monitoramento de rastreio ex famílias



Passeio ao Aldeia



das águas



Passeio ao teatro





Passeio a Bienal do Livro



Passeio MAM



Passeio ao Museu do amanhã





Reforço de Matemática



Reunião multidisciplinar



Reunião mensal com as mães

6,348
atendimentos
a crianças e
mães assistidas



O/O de evasão escolar 95%

de aprovação escolar

30%

de mães incluídas em faculdade ou escola

0000000

O/O de gravidez

na adolescência

0%

de adolescentes em situação de drogadição ou envolvimento com atividades criminosas

60% de mães assistidas incluídas em cursos



Ryan entrou na Instituição em 2018 com 11 anos na época. Apresentava péssimo rendimento escolar, baixa capacidade de concentração, pouco conseguia produzir um texto de 10 linhas, rápida dispersão, pouco interesse nos assuntos escolares, cadernos desorganizados e constantes queixas da Escola acerca do seu desestímulo.

Sua mãe, Tatiana, que além de ter sido mãe muito nova, e seu vínculo mãe-filho estar desgastado, além de não compreender o porquê de tão baixo rendimento escolar, acabava associando a preguiça, falta de interesse. A relação que já não estava tão boa, acabava piorando.

Na Escola, Ryan já era estigmatizado. As reclamações não vinham acerca de um suposto transtorno de aprendizagem, mas da preguiça e falta de interesse.

Na Ong, Ryan tinha o mesmo comportamento que na escola, mas além disso, se mostrava criativo e participativo.

Ao longo do ano começamos a perceber que suas características eram muito próprias de um TDAH, e encaminhamos o adolescente a fazer consultas e exames, além de acompanhar com psicólogo, psicopedagogo e Oficinas sócio educativas na ONG. Além desse acompanhamento interdisciplinar, também começamos a trabalhar sua mãe, tanto de forma terapêutica, como de maneira sócio educativa, afim de estreitar esse vínculo com seu filho.

Após 2 anos de todo esse amparo, os resultados floresceram...

Ryan de fato foi diagnosticado com TDAH, está medicado, continua com os acompanhamentos, porém com bom rendimento pedagógico, concentração, foco, melhora significativa na produção de textos e elaboração de pensamentos. Conseguimos fortalecer o vínculo entra mãe e filho, mãe esta que hoje entende sua patologia, e o apoia quanto a isso. O adolescente hoje tem sua auto estima elevada, é auto confiante para produzir suas questões e fazer avaliações na Escola sem uma mediadora, interpreta livros e textos, consegue permanecer nas atividades sem maiores transtornos. Traz sua mãe como um exemplo e como sinônimo de amor e cuidado. Assim como a ONG, que ele tem amor e carinho por saber, que aqui ele nunca foi só mais um.



Ana Paula é mãe de 4 filhos, 2 autistas, diagnosticados pela ONG.

Entrou em 2017 na Instituição já com uma história de vida de força e superação. Desde os 6 anos trabalhava fazendo estalinhos para ajudar a mãe, e desde lá nunca lhe faltou garra e resiliência.

Uma mãe zelosa, cuidadosa, esforçada e dedicada, porém com o maior defeito das mulheres sobrecarregadas, não pensava nela. Com o sonho de voltar a estudar e deixar de ser apenas dona de casa, começamos a incluí-la em diversas atividades.

Em 3 anos, Ana Paula fez acompanhamento psicológico, arte terapia em grupo, muitos cursos de formação em confeitaria, Oficina Dona de mim com apoio jurídico, Oficina de empreendedorismo, Oficina Empodera, que dá acesso aos direitos da mulher, Oficina Construindo a minha história que fortalece o vínculo familiar, Curso de cuidador de idosos, Acesso a cidadania e o seu maior sonho, retornou aos estudos, hoje cursando o 8º ano.

Hoje ela mesma se considera uma nova mulher, se tronou empreendedora como confeiteira, por ela mesma, diz não ter mais um final de semana que não tenha encomenda de bolos e doces. E na sua primeira entrevista onde dizia se sentir humilhada por não contribuir com a renda da casa, em 3 anos a mesma se tornou protagonista de sua própria história e mantenedora principal do seu lar. Diz que ganhou auto estima, auto confiança, que acredita no seu potencial, e não deixa mais que ninguém a coloque pra baixo.

Sua renda triplicou e hoje consegue ter poder de compra com o que ela mesma produz. Sua última aquisição foi uma conta bancária e uma máquina de cartão.

Acredita que com o término dos estudos e sua dedicação na confeitaria, ela vai longe.

De tudo que Ana Paula superou e deu a volta na sua vida, alguém duvida?

Protagonismo feminino, a gente vê por aqui!!!



Anna Jullia entrou no projeto em 2018 apresentando comportamento agressivo, antissocial, sem afeto, baixa auto estima, sem auto confiança, sem disponibilidade para a participação nas atividades e intolerante.

Constantemente se metia em brigas tanto na escola como na ONG, não tolerava brincadeiras e o que a irritava devolvia com agressões. Mesmo chamada a atenção, aquilo era reincidente.

Trouxemos a mãe para os atendimentos, para mostrar a importância da criação na base do afeto e da conversa, não colocando a violência como uma das estratégias.

A adolescente fez durante 2 anos acompanhamento psicológico, paralelo com a mãe, Oficina de pintura, Oficina de artes, Oficina Construindo a Minha história, que fortalece o vínculo familiar, Aulas de piano, Informática, Arte terapia em grupo, Aulas de percussão, Oficina troca de mundos, onde ela através de cartas, se corresponde com adolescentes de outra vivência social e Oficina de Cidadania e ética.

Trabalhou sua auto estima, auto confiança, o trabalho social em grupo, o respeito as regras e limites, os valores éticos e morais tanto do asfalto como da comunidade, o dar e aceitar receber afeto e principalmente a verbalizar seus sentimentos.

Anna Jullia hoje se torna destaque, pois além de ter um bom rendimento pedagógico, reconhece seu potencial, se orgulha do resultado dos seus trabalhos, valoriza seus sentimentos, argumenta e verbaliza acerca deles, não usa mais da violência para interromper ciclos desagradáveis e fortaleceu de forma expressiva o vínculo familiar. Os assuntos de valores morais duvidosos já não são mais atrativos, e ela se afasta quando percebe aproximação. Consegue discernir o que fará bem ou não.

Acreditamos no potencial de cada criança ou adolescente, independente da demanda social que ela traz. Provamos que com acompanhamento social e emocional, alimentação e amor, não existem obstáculos para desvendar grandes potenciais, e consequentemente, crianças brilhantes.



- (21) 3496-5760
- f /AnjosdaTiaStellinha /AnjosStellinha
- @anjosdatiastellinha

grupoanjosdatiastellinha.org.br

Avenida Engenheiro Richard, 25, casa 201 - Grajaú - Rio de Janeiro - RJ

Design e diagramação: Silvia Andrade (Partícula Design) - 21 99652-5711 • @particuladesign

